

ID: 17	Jornal do Fundão	Tiragem: 8 900	Página: 1 e 10	
Data: 30.03.2023		País: Portugal		
		Periodicidade: semanal		



// IDANHA-A-NOVA / Câmara contesta protesto contra a precariedade nos transportes

# Objetivo de “manipular e dividir os alunos”

*Armindo Jacinto refere que o documento assinado por alguns alunos quer “criar conflitos internos e tem por base falsas informações”*

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou na sexta-feira que o abaixo-assinado contra a precariedade dos transportes no concelho subscrito por alunos da Escola Superior de Gestão tem como objetivo “manipular e dividir os alunos”. O autarca contestou o teor do abaixo-assinado, subscrito por duas centenas de alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN). “Não tenhamos dúvidas. Este documento surge com o propósito de manipular e dividir os alunos, criar conflitos internos e não olha a meios para atingir o objetivo da atual direção e alguns professores de levar a ESGIN para Castelo Branco”, afirmou Armindo Jacinto. De acordo com autarca, a Associação Académica de Castelo Branco e a Associação de

Estudantes da ESGIN “já declararam publicamente que não se revêm” no abaixo-assinado. “Não concordam com o seu teor e que, enquanto entidades representantes dos estudantes, nem sequer compreendem a razão de ser do mesmo”, sublinhou. Segundo o autarca, a ESGIN “é muito importante” para o desenvolvimento do concelho, pois tem um impacto positivo nas atividades socioeconómicas e culturais de Idanha-a-Nova, na capacidade de criação de massa crítica jovem, na captação de investimentos que necessitam de quadros qualificados e na coesão social. Armindo Jacinto referiu ainda que o abaixo-assinado entregue no Município de Idanha-a-Nova no dia 22 e previamente divulgado nas redes sociais “tem por base falsas informações”. Não é especificada a necessidade



Alunos manifestaram o seu “desagrado pela precariedade dos transportes”

concreta, não contém qualquer indicação do seu subscritor, não identifica o seu destinatário e nem, tão pouco, identifica a qualidade em que os seus signatários o assinam, presume-se que na qualidade de estudantes da ESGIN”.

O autarca realçou também que houve uma adaptação dos horários das carreiras intermunicipais às necessidades da população em geral e, em concreto, dos alunos da ESGIN, de Castelo Branco para Idanha-a-Nova e vice-versa.